

Samuel, P., Ferreira, A. R., Amaro, I., Valente, L., Nogueira, M., & Loureiro, F. (2020). Revisão narrativa da literatura: a teoria do défice do autocuidado de Dorothea Orem. In A. Serra, A. Simões, J. Fernandes, & M. Ferreira (Eds.), *O cuidado centrado na pessoa* Escola Superior de Saúde Egas Moniz.

Introdução: Enquadrado no âmbito da Unidade Curricular de Fundamentos de Enfermagem I, do 1º ano / 1º semestre do Curso de Licenciatura em Enfermagem foi realizado um trabalho acerca da teoria de enfermagem desenvolvida por Dorothea Orem. Esta teoria assenta na promoção e manutenção da saúde das pessoas, considerando que estas devem possuir condições para serem capazes de tratarem de si próprias (autocuidado). Quando tal não se verifica (défice de autocuidado), devem ser desencadeadas medidas para serem ajudados com recurso aos cuidados de Enfermagem. Objetivos: Assumimos como objetivo deste trabalho adquirir conhecimentos acerca da teoria do défice de autocuidado (Dorothea Orem) e a sua aplicabilidade nos cuidados atuais. Metodologia: Recorremos à revisão narrativa da literatura enquanto metodologia ampla que pode abranger vários assuntos e útil para o início do estudo de um assunto (Sousa, Firmino, Marques-Vieira, Severino, & Pestana, 2018). Procuramos caracterizar o modelo explicando as suas componentes e aplicabilidade. A pesquisa dos artigos foi efetivada no acervo documental da ESSEM, na plataforma Google Académico e na Biblioteca do Conhecimento Online (B-on). Definimos como critérios de inclusão, fontes de informação que clarificassem o modelo, disponíveis em texto integral e redigidos no idioma português. Resultados: Foram selecionadas 10 fontes de informação que sustentaram a elaboração deste trabalho permitindo a caracterização desta teoria. A teoria é composta por outras três teorias interrelacionadas: a teoria do autocuidado (que explica o porquê e que especifica de que maneira as pessoas devem cuidar de si próprias); a teoria do défice de autocuidado (que relata e elucida a razão pela qual as pessoas podem ser apoiadas através da enfermagem) e a teoria dos sistemas de enfermagem (que descreve e explica as relações que têm que ser estabelecidas e mantidas para que haja então enfermagem) (Tomey & Alligood, 2004). Por sua vez, associados a estas três teorias estão seis conceitos centrais: o autocuidado; a ação de autocuidado; a demanda terapêutica de autocuidado; o défice de autocuidado; o serviço de enfermagem; fatores condicionantes básicos (George, 2000). Orem identificou cinco áreas em que o enfermeiro é o agente terapêutico e desenvolve as seguintes atividades: iniciar e manter a relação com a pessoa/família/grupo até que não necessite de cuidados de enfermagem; determinar de que forma a pessoa pode ser ajudada através dos cuidados de enfermagem; dar resposta às necessidades em cuidados de enfermagem; prescrever e proporcionar ajuda direta quer à pessoa quer a pessoas significativas e coordenar e integrar os cuidados de enfermagem na vida diária destas (Santos, Ramos & Fonseca, 2017). No que se refere à aplicabilidade do modelo, em ampla utilização e que pode ser conjugado com outros modelos

como por exemplo a teoria de adaptação de Callista Roy (Vall, Lemos, & Janebro, 2005).
Conclusão: Pela utilização da teoria do Déficit de Autocuidado de Dorothea Orem, é possível garantir, na assistência em enfermagem, condições mais saudáveis e de autonomia aos indivíduos portadores de déficit do autocuidado. Trata-se de uma teoria atual e passível de ser relacionada com outras. Podemos afirmar que o objetivo foi cumprido sendo possível a caracterização do modelo e a sua aplicabilidade.